



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Sistematização Da Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Prematuro Com Dor.

Autores: JÉSSICA PESSOA NEVES CADENGUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), MÉRCIA LISIEUX VAZ DA COSTA MASCARENHAS, MIRELLE ALESSANDRA SILVA DE MEDEIROS, PAULA GABRIELLE DE ALMEIDA, BRUNA LIMA DA SILVEIRA, POLLYANA CAMPOS LIMA

Resumo: Introdução: A dor no recém-nascido prematuro (RNPT) constitui um eixo relevante para o cuidado neonatal qualificado e a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), baseada no conhecimento científico, é uma ferramenta para realização de assistência segura. Objetivo: Propor um modelo de sistematização da assistência de enfermagem ao RNPT, colaborar para o aprimoramento do cuidado de enfermagem e enfatizar o cuidado com a dor como ponto importante na atenção neonatal. Metodologia: Trata-se de um descritivo, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada a partir da identificação dos principais diagnósticos/intervenções/resultados esperados baseados na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), versão 2017. Resultados: A partir da busca, identificou-se os principais diagnósticos de enfermagem e resultados, a saber: risco de dor, dor presente, conhecimento sobre o manejo da dor melhorado, plano de manejo da dor eficaz, resposta ao manejo da dor positivo. Dentre as intervenções propostas para os diagnósticos supracitados, estão: avaliar a dor (Escala NIPS), administrar medicamento para dor, conforme prescrição médica, avaliar resposta ao manejo da dor (identificando as alterações fisiológicas, hormonais e comportamentais), elaborar plano de manejo da dor, a partir da identificação dos procedimentos dolorosos, executar manejo não-farmacológico da dor, como a sucção não nutritiva, solução adocicada, aleitamento materno, contenção/enrolamento, contato pele a pele. Conclusão: A dor deve ser considerada o quinto sinal vital. A equipe de enfermagem deve estar apta para o manejo da mesma, incluindo estratégias para avaliação, prevenção e tratamento no plano de cuidados diário ao RNPT e aplicando a SAE como fundamento para a mudança na percepção e prática dos profissionais diante da dor no RN.